

BARÓMETRO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DO SGIFR

/SUMÁRIO EXECUTIVO

MAIO 2021



ESTADO-MAIOR-GENERAL
DAS FORÇAS ARMADAS



AGENDA



CONTEXTO E
NOTAS
METODOLÓGICAS



PERCEÇÃO DA
POPULAÇÃO SOBRE
OS INCÊNDIOS.
RISCOS, CAUSAS E
COMPORTAMENTOS



INFORMAÇÃO E
AVALIAÇÃO DA
EFICÁCIA E IMPACTO
DAS CAMPANHAS DE
SENSIBILIZAÇÃO



PRINCIPAIS
MENSAGENS

1.

CONTEXTO E NOTAS METODOLÓGICAS





O Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) que procura reduzir o impacto dos incêndios rurais, promove diversas iniciativas e campanhas de sensibilização junto da população portuguesa, no âmbito da campanha nacional 'Portugal Chama' – e é neste contexto que, no início de 2019, foi realizado um primeiro estudo de opinião, junto da população portuguesa.

Após este 1º estudo de opinião, foi agora desafio desenvolver e implementar um instrumento de gestão de monitorização das ações e campanhas levadas a cabo pelo SGIFR, na perspetiva dos cidadãos, designadamente um

BARÓMETRO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DO SGIFR



ESTE DOCUMENTO É UM SUMÁRIO EXECUTIVO DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO BARÔMETRO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DO SGIFR, JUNTO DA **POPULAÇÃO RESIDENTE NOS LOCAIS IDENTIFICADOS COMO DE MAIOR RISCO DE INCÊNDIOS RURAIS.**

Sempre que comparável apresentamos os principais resultados de “2021” vs. “2019”

METODOLOGIA: UNIVERSO E AMOSTRA

UNIVERSO

População de Portugal Continental, de ambos os géneros, com 18 ou mais anos, residente nas freguesias elencados como alvo de maior risco de incêndios, conforme Despacho n.º 3403/2021 de 30 de março de 2021. Um total de 169 concelhos e 1002 freguesias.

AMOSTRA

Foram inquiridos 1002 indivíduos.

Por forma a ter uma cobertura de todos os distritos foi desenhada uma amostra com uma distribuição semi-proporcional em relação à cobertura das freguesias alvo do Programa. Ou seja, nos distritos cuja proporcionalidade da amostra for inferior a 10 entrevistas, estes distritos tiveram a cobertura mínima de n=10, sendo que a esta desproporcionalidade será recalibrada na amostra nos distritos de maior cobertura. Relativamente à seleção amostral, a partir da matriz inicial de distritos, foram selecionados aleatoriamente os pontos de amostragem em cada freguesia, onde foram realizadas as entrevistas.

A margem de erro máxima, para o total da amostra obtida, para um intervalo de confiança de 95%, é de ± 3.10 pp.

Distrito	Nº de Concelhos Incluídos no Programa 2021	Amostra Nº entrev.	Amostra % entrev.	Pontos de amostragem por concelho
Aveiro	5	61	6.1%	12
Beja	2	20	2.0%	10
Braga	6	60	6.0%	10
Bragança	7	90	9.0%	13
Castelo Branco	5	90	9.0%	18
Coimbra	7	90	9.0%	13
Faro	2	20	2.0%	10
Guarda	6	91	9.1%	15
Leiria	4	60	6.0%	15
Lisboa	2	20	2.0%	10
Portalegre	2	20	2.0%	10
Porto	4	60	6.0%	15
Santarém	4	60	6.0%	15
Setúbal	2	20	2.0%	10
Viana do Castelo	5	60	6.0%	12
Vila Real	6	90	9.0%	15
Viseu	7	90	9.0%	13
TOTAL	76	1002	100%	216

METODOLOGIA: RECOLHA DA INFORMAÇÃO

RECOLHA DA INFORMAÇÃO

A informação foi recolhida através de entrevista direta e pessoal na residência dos inquiridos, em total privacidade.

Os trabalhos de campo foram realizados por 25 entrevistadores, recrutados e treinados pela GfK, que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo.

A recolha ocorreu entre:

- 2021: 06 de abril e 04 de maio de 2021
- 2019: 13 e 31 de março de 2019

INSTRUMENTO DE MEDIDA

O questionário foi adaptado do questionário do Estudo Base (Ano 1), elaborado pela GfK, aprovando o Cliente a formulação final do questionário.

Em média, cada entrevista teve uma duração de 20 minutos.

NOTA TÉCNICA

Diferenças estatisticamente significativas, face a 2019:

- ▲ POSITIVA
- ▼ NEGATIVA

2.



PERCEÇÃO SOBRE OS INCÊNDIOS.
RISCOS, CAUSAS E
COMPORTAMENTOS

31%

da população considera que a situação dos incêndios rurais “MELHOROU” nos últimos anos

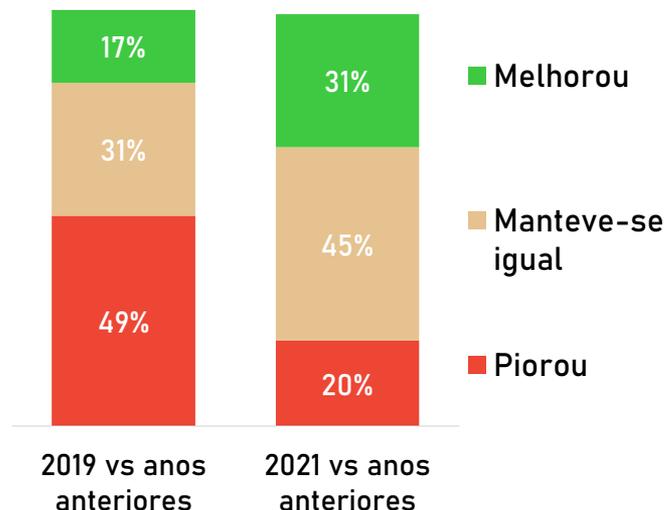


PERCEÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DOS INCÊNDIOS: RETROSPECTIVA

31% da população considera que a evolução dos incêndios rurais **MELHOROU** nos últimos anos.

Um balanço mais positivo se compararmos com a opinião emitida em 2019 face aos anos anteriores, observação corroborada com a diminuição expressiva da opinião que a situação piorou.

Qual a opinião sobre a evolução recente da situação dos incêndios...

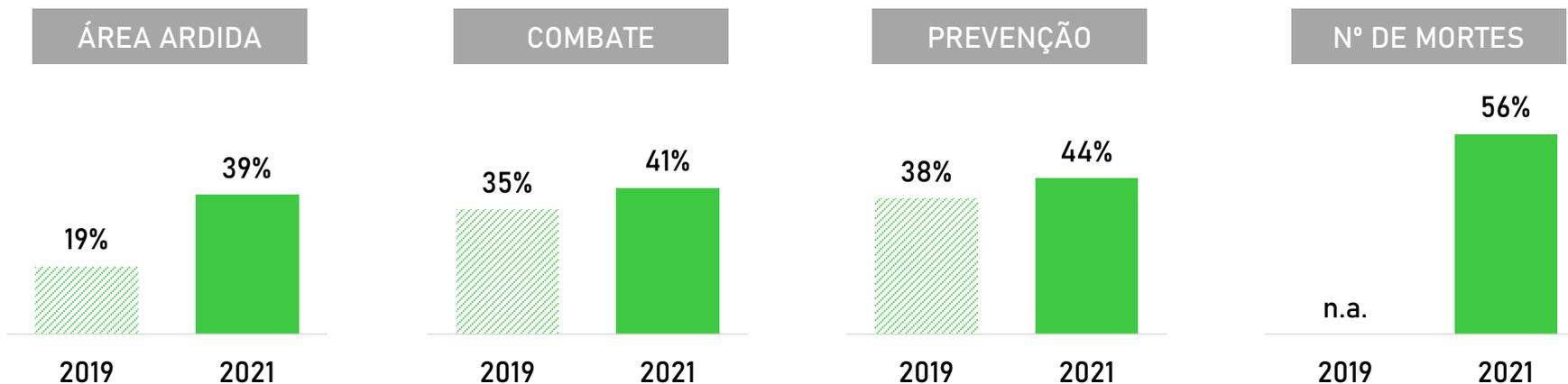


PERCEÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DOS INCÊNDIOS: RETROSPECTIVA

E esta avaliação é suportada na percepção de melhoria nas várias frentes: desde a área ardida, combate, prevenção, mas também no número de mortes relacionados com os incêndios rurais, com evolução positiva estatisticamente significativa face a 2019.

Como avalia os incêndios rurais nos últimos anos relativamente a ...

% opinião que... **MELHOROU**



E porque é que a população considera que a situação melhorou?

É opinião que a população está cada vez mais envolvida e sensibilizada para o tema dos incêndios rurais, mas o foco do risco está muito assente na limpeza das matas e florestas.



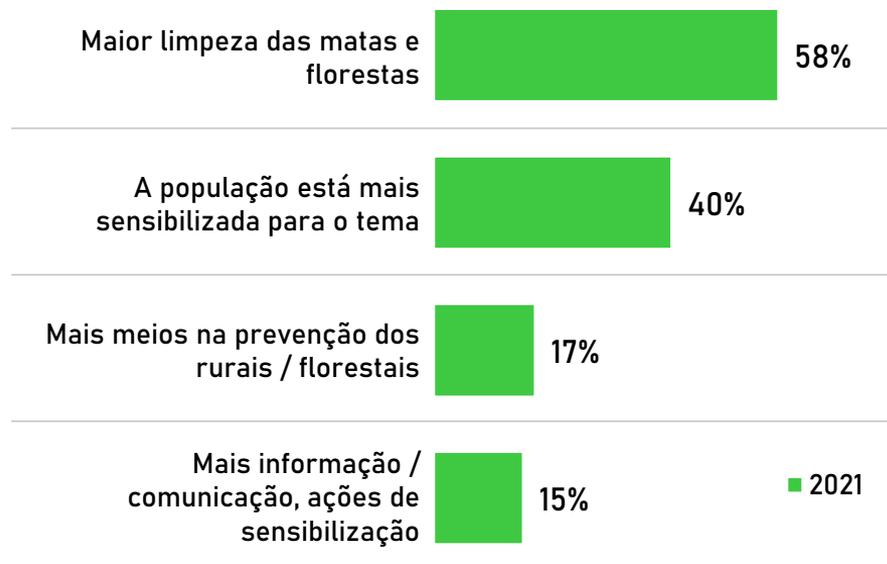
PERCEÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DOS INCÊNDIOS: RETROSPECTIVA

Em concreto, esta opinião mais positiva prende-se com duas principais dimensões de opinião:

- a de que houve maior orientação à floresta no que concerne à LIMPEZA,
- e também porque a população está mais sensibilizada

E porque é que correu melhor?

% dos top 4 motivos, espontânea

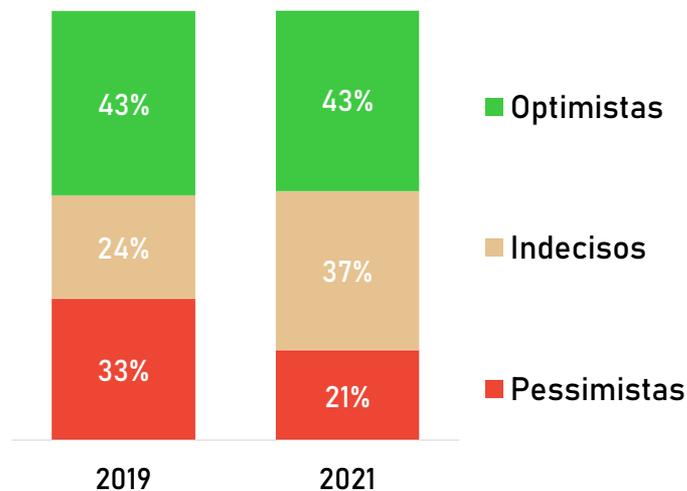


PERCEÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DOS INCÊNDIOS: PROSPETIVA

E analisando a opinião da evolução recente cruzada com as perspetivas declaradas face ao futuro, observa-se uma diminuição de “pessimistas”: **21% da população ainda está pessimista**, mas em 2019 esta expressão era de 33%.

Não obstante, observa-se que, gradualmente, a população vai tendo uma percepção mais positiva face à evolução dos incêndios rurais em Portugal.

Cruzando a opinião da evolução recente com as perspetivas futuras...



Analizando o presente...

Na opinião dos portugueses, quais são as causas que contribuem para a existência de incêndios? E quais os fatores que podem contribuir para a diminuição dos incêndios





- CRIMINALIDADE
- FALTA DE LIMPEZA DAS MATAS E FLORESTAS
- E A FALTA DE CUIDADO DAS PESSOAS (atirar beatas de cigarro para o chão, negligência ao fazer fogueiras, queimas e queimadas sem controlo...),

são consideradas as principais CAUSAS que contribuem para a existência de incêndios rurais, na opinião dos Portugueses inquiridos.

(Este também foi o top 3 referenciado em 2019).

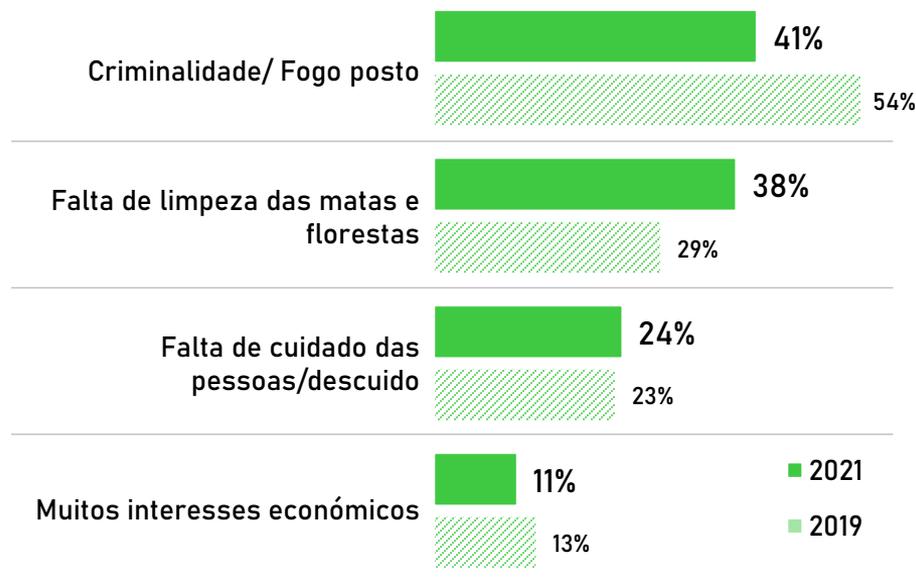
CAUSAS QUE CONTRIBUEM PARA A EXISTÊNCIA DE INCÊNDIOS

Na opinião dos Portugueses, a **CRIMINALIDADE** é a **CAUSA** que mais contribui para a existência de incêndios rurais, não obstante esta perceção está a diminuir quando comparada com 2019.

A limpeza das matas e florestas continua igualmente a ser considerada uma causa de relevo: se por um lado é considerada o principal motivo (maior limpeza) de diminuição dos incêndios, por outro lado continua a ser apontada como uma das principais causas que contribuem para a existência de incêndios, ou seja, evoluiu positivamente a limpeza, mas ainda não é suficiente.

Quais são as causas dos incêndios rurais?

% dos top 4 motivos, espontânea



Mas

- MAIOR VIGILÂNCIA (mais guardas florestais)
- MAIS FISCALIZAÇÃO

são também importantes FATORES apontados pela população no contributo para a diminuição dos incêndios, e esta perceção está a aumentar face a 2019, em linha com as causas percecionadas.

Ou seja, vigilância e fiscalização são algumas das FRAGILIDADES percecionadas, como tal dimensões a avaliar.



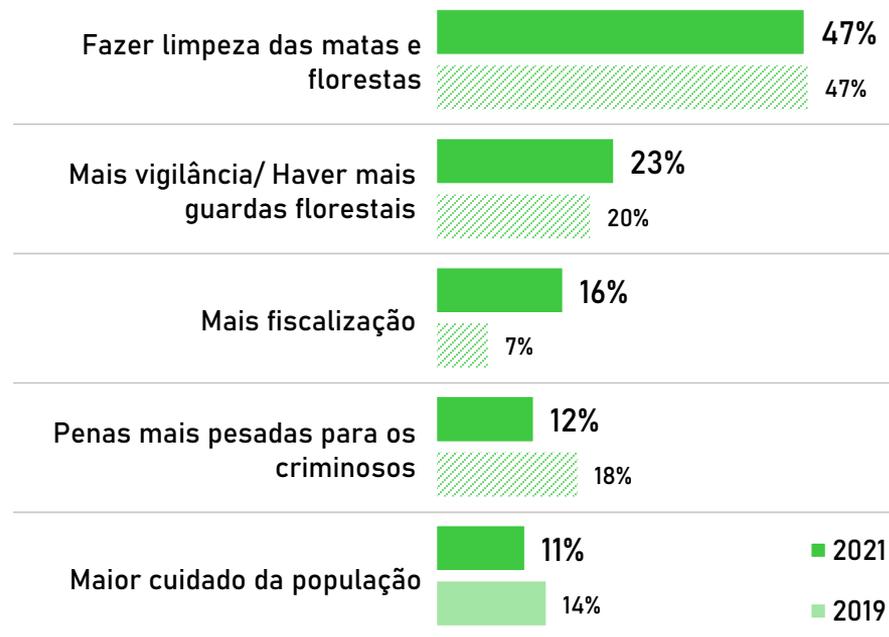
FATORES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A DIMINUIÇÃO DOS INCÊNDIOS

Se a falta de limpeza dos terrenos é uma das principais causas apontadas para continuarem a existir incêndios rurais, também é este o principal fator, na opinião das populações locais, que pode ainda melhorar e contribuir de forma mais expressiva para a diminuição dos mesmos.

Mas, maior vigilância (mais guardas florestais), bem como mais fiscalização, são também importantes fatores apontados pela população no contributo para a diminuição dos incêndios, e esta perceção está a aumentar face a 2019.

O que pode ser feito para prevenir os incêndios?

% dos top 5 motivos, espontânea



E qual a percepção da mudança de comportamentos da população de forma a prevenir/ evitar a ocorrência de incêndios rurais?



MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO DE FORMA A PREVENIR/ EVITAR A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS

5 em cada **10** portugueses
(51%) considera que nos últimos
anos a população teve mais
cuidados para prevenir
incêndios

Contudo observa-se uma quebra expressiva face à opinião expressa em 2019 (76%).

- Começa a haver alguma presunção de conhecimento e como tal algum relaxar?
- Houve menor impacto das ações de sensibilização?
- Ou a pandemia Covid-19 também impactou nesta dimensão da prevenção?

É necessário estar alerta e continuar a pressão das ações de comunicação e sensibilização.

MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO DE FORMA A PREVENIR/EVITAR A OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS

A LIMPEZA das zonas envolventes à casa, matas e terrenos é a principal medida preventiva que a população refere realizar.

Mas também a realização de queimas e queimadas em segurança são também medidas preventivas realizadas (declarativamente), no sentido de prevenir incêndios rurais, contudo nesta dimensão há uma ligeira diminuição face à opinião declarada em 2019.

E verifica-se que estas medidas tomadas são muito mais expressivas junto dos agricultores e ou proprietários florestais.

Que ações realizam no sentido da prevenção?

% dos top 3 motivos, espontânea

40% LIMPO A ZONA ENVOLVENTE À MINHA CASA, MATAS E TERRENOS

39% em 2019

38% NÃO FAÇO QUEIMAS E/OU QUEIMADAS SEM CUMPRIR AS REGRAS DE SEGURANÇA

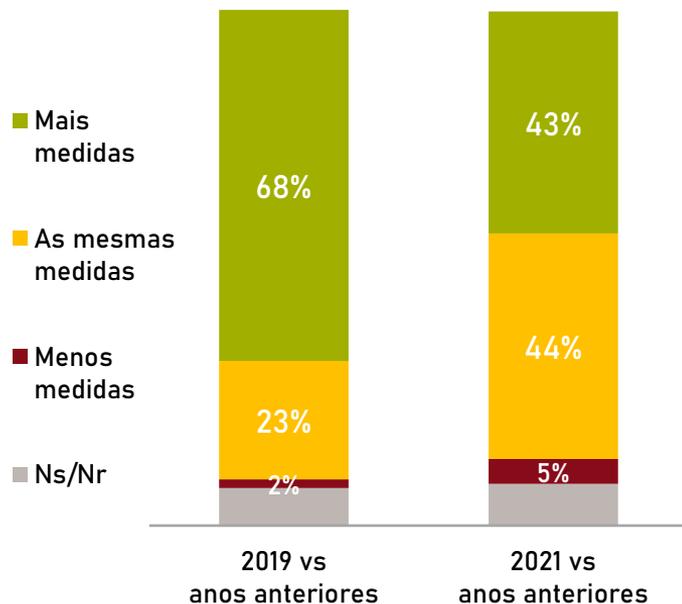
41% em 2019

27% EVITO DESCUIDOS (não atiro pontas de cigarro para o chão, não fumo nos espaços florestais, não faço piqueniques em áreas não sinalizadas...)

21% em 2019

PERCEÇÃO DAS MEDIDAS TOMADAS PELA POPULAÇÃO PARA PREVENIR OS INCÊNDIOS E INCENTIVAR A AUTOPROTEÇÃO

CONSIDERA QUE EM 2019/2020, FACE A ANOS ANTERIORES, TOMARAM-SE...



Quase metade da população (43%) considera que se tomaram mais medidas no ano anterior face a anos transatos, o que é uma diminuição expressiva face à opinião emitida em 2019 (-25 p.p face a 2019)...

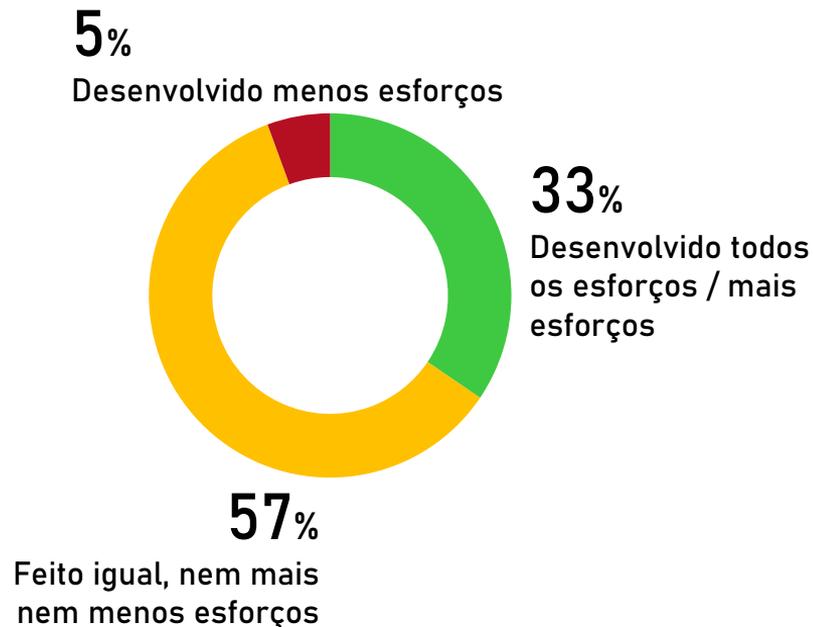
O que reforça o referido, isto é, a população no último ano tendeu a diminuir nos cuidados e medidas.

PERCEÇÃO DOS ESFORÇOS QUE AS ENTIDADES RESPONSÁVEIS TÊM DESENVOLVIDO PARA MELHORAR A SITUAÇÃO INCÊNDIOS

Para a maioria da população a percepção é a de que o Governo e as entidades competentes têm desenvolvido os mesmos esforços para melhorar a situação dos incêndios rurais.

O que reforça a importância de continuar a pressão das ações de comunicação e sensibilização.

AS ENTIDADES COMPETENTES TÊM ...



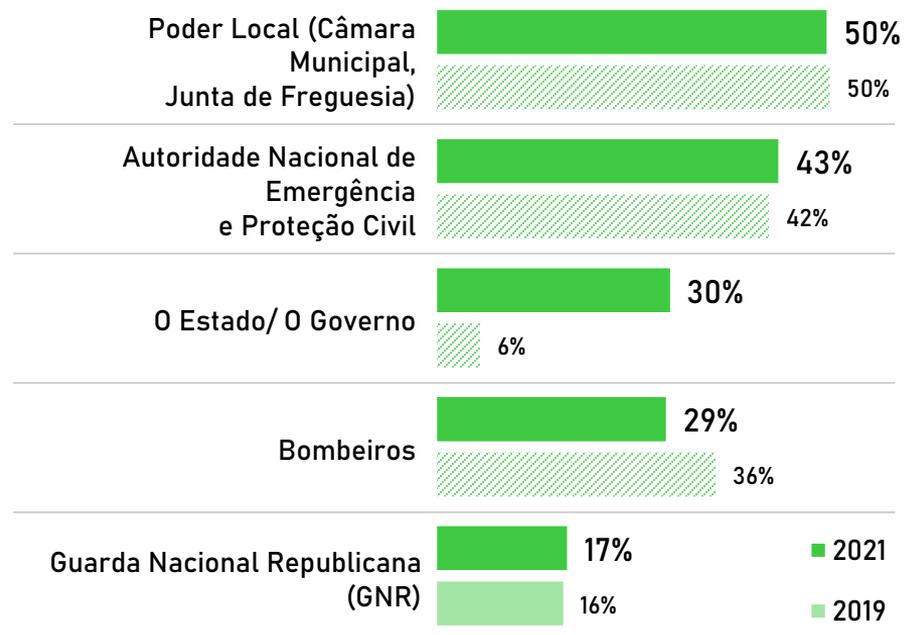
ENTIDADES CONSIDERADAS RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

O poder local (autarquias e juntas de freguesia), bem como a Autoridade Nacional de Proteção Civil são as principais entidades apontadas como as responsáveis pelas medidas tomadas, no sentido de prevenir incêndios rurais e incentivar a autoproteção da população.

Contudo de realçar a subida precetiva significativa de que o Estado/ Governo é uma das entidades responsáveis.

Qual ou quais entidades que considera serem responsáveis pelas medidas de prevenção dos incêndios e autoproteção da população?

% dos top 5, espontânea



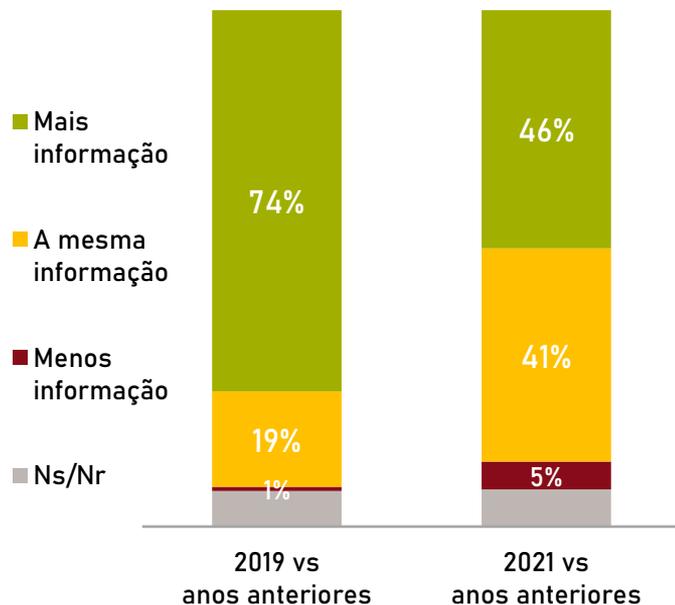
3.



INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA
EFICÁCIA E IMPACTO DAS
CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

PERCEÇÃO DA INFORMAÇÃO DIVULGADA SOBRE COMO PREVENIR OU AUTOPROTEGER

CONSIDERA QUE EM 2019/2020, FACE A ANOS ANTERIORES, HOUVE MAIS OU MENOS INFORMAÇÃO...



Quase metade da população (46%) considera que houve mais informação face ao ano anterior, não obstante um valor muito inferior quando comparado com a opinião emitida em 2019 vs os anos anteriores. O que reforça o referido, isto é, a população no último ano tendeu a diminuir nos cuidados e medidas e considera simultaneamente ter tido menos informação.

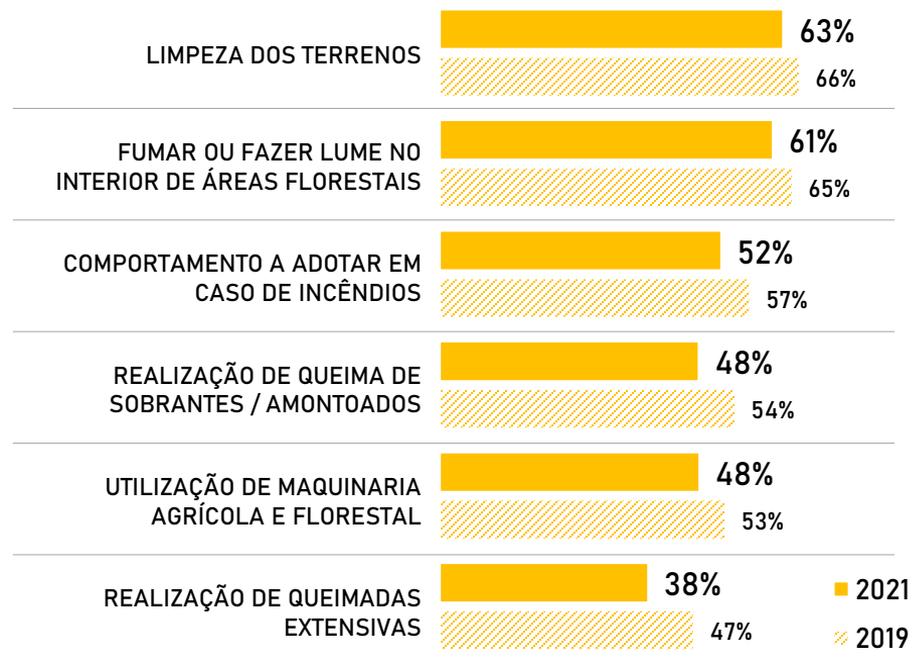
GRAU DE ESCLARECIMENTO SOBRE PERMISSÕES E PROIBIÇÕES DE ATIVIDADES NA FLORESTA

É opinião que houve menos informação quando comparado com 2019, e efetivamente diminuiu o grau de esclarecimento sobre permissões e proibições de atividades na floresta.

E mantêm-se as áreas críticas de reforço de ações de esclarecimento e divulgação de informação, nomeadamente a realização de queimadas extensivas, área de menor esclarecimento, na opinião da população, tal como já se tinha observado em 2019.

Até que ponto se considera esclarecido relativamente a ...

% DE ESCLARECIDO (escala 8+9+10, numa escala de 0 a 10)





**PORTUGAL
CHAMA**
POR SI. POR TODOS.

E QUAL O GRAU DE RECORDAÇÃO E EFICÁCIA
DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO?

63%

dos inquiridos considera que as campanhas de sensibilização causam um impacto positivo nas populações do meio rural
(56% em 2019)



IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

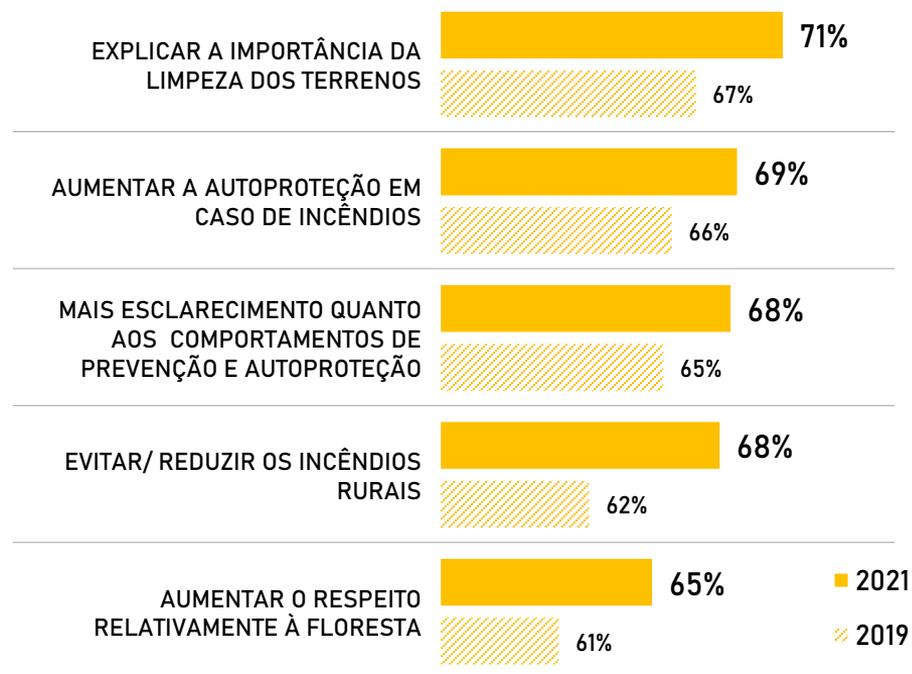
Em concreto, e em linha com 2019, consideram que as campanhas contribuem de forma relevante para explicar a importância da limpeza dos terrenos, implementação de medidas de autoproteção e aumentar o respeito pela natureza.

E esta importância ganhou expressão face a 2019, em todas as dimensões questionadas.

ESTES DADOS DEMONSTRAM A IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE PROXIMIDADE

Em que medida considera que as campanhas de sensibilização contribuem para...

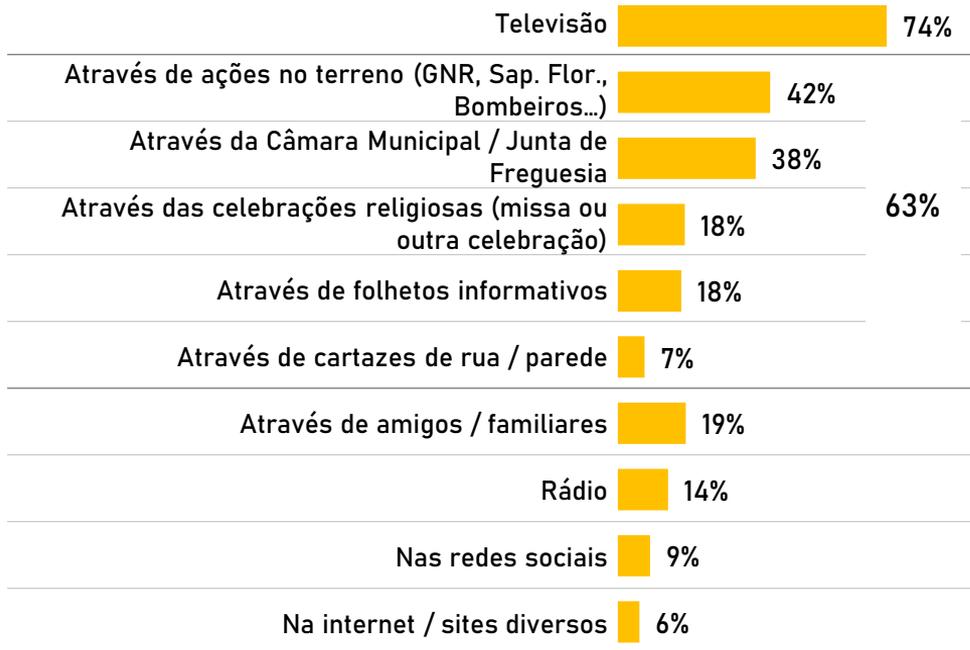
% CONTRIBUI MUITO (escala 8+9+10, numa escala de 0 a 10)



E QUAIS OS MEIOS MAIS EFICAZES PARA PASSAR A MENSAGEM?

QUAL O MEIO OU MEIOS MAIS EFICAZ PARA PASSAR A MENSAGEM NO ESPAÇO RURAL?

(%) Sugerida. Admite resposta múltipla



A televisão continua a ser considerado o meio mais eficaz para passar e divulgar mensagens de alerta, contudo com diminuição de expressão face a 2019 (93%).

Mas as ações no terreno são também consideradas eficazes “veículos” na passagem de tais alertas.

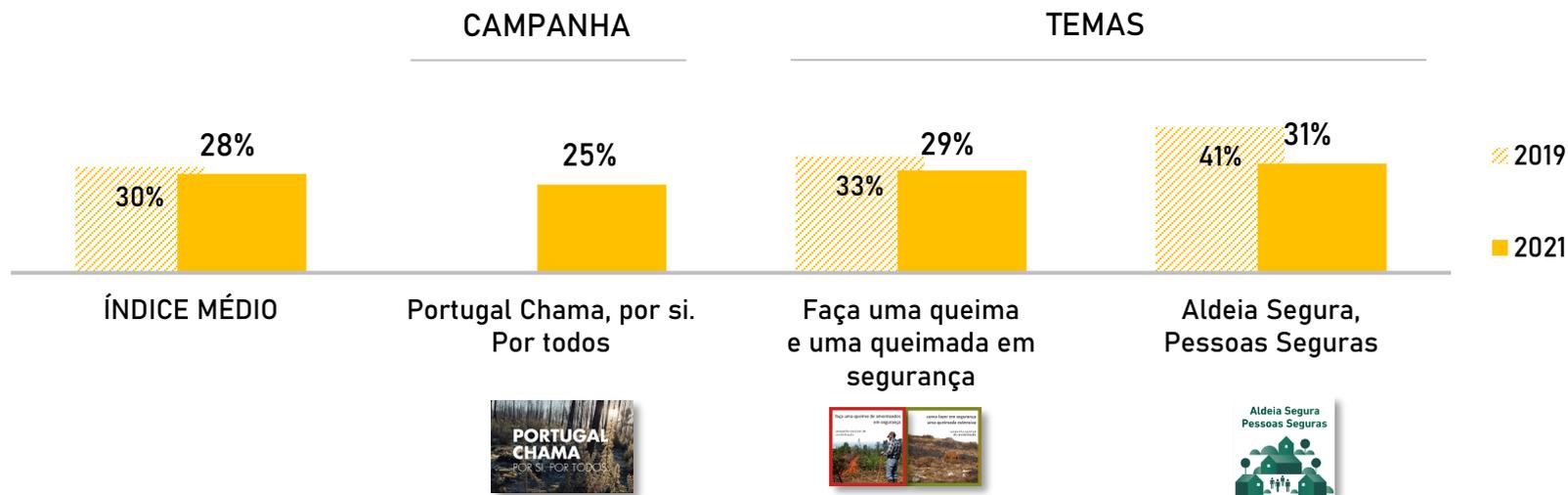
47%

dos inquiridos recorda-se de pelo
menos uma campanha de sensibilização
(54% em 2019)



RECORDAÇÃO DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

A temática de maior impacto (maior índice de recordação) é “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”: 3 em cada 10 inquiridos recorda-se da campanha desta temática, não obstante observa-se uma diminuição de notoriedade, tal como da notoriedade do tema de queimas e queimadas, que também diminuiu o índice de recordação



ANÁLISE DA CAMPANHA: “PORTUGAL CHAMA. POR SI. POR TODOS.”

25%

Recorda-se da campanha “Portugal Chama. Por Si. Por Todos.”...



... e, destes, 45% recordam-se corretamente das mensagens associadas.

E qual a principal MENSAGEM recordada?

15%

Alerta para a necessidade da prevenção

ANÁLISE DA CAMPANHA: “PORTUGAL CHAMA. POR SI. POR TODOS.”

25%

Recorda-se da campanha “Portugal Chama. Por si. Por Todos.”...



EFICÁCIA DA CAMPANHA
QUAL CONSIDERA SER O PRINCIPAL OBJETIVO DA
CAMPANHA?

31% Informar para a importância da limpeza dos terrenos

20% Informar para a importância de fazer queimas e queimadas em segurança

16% Alertar para não se ter comportamentos de risco nas florestas

10% Alertar para não fazer fogueiras

ANÁLISE DA TEMÁTICA: “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”

31%

Recorda-se da campanha “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”...
(41% em 2019)



... e, destes, 42% recordam-se corretamente das mensagens associadas (44% em 2019)

E qual a principal MENSAGEM recordada?

28%

Incentivar a limpeza dos terrenos e árvores à volta das casas e das aldeias
(32% em 2019)

Não obstante esta correta recordação, ainda subsiste alguma “confusão” entre medidas de prevenção e de autoproteção.

ANÁLISE DA TEMÁTICA: “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”

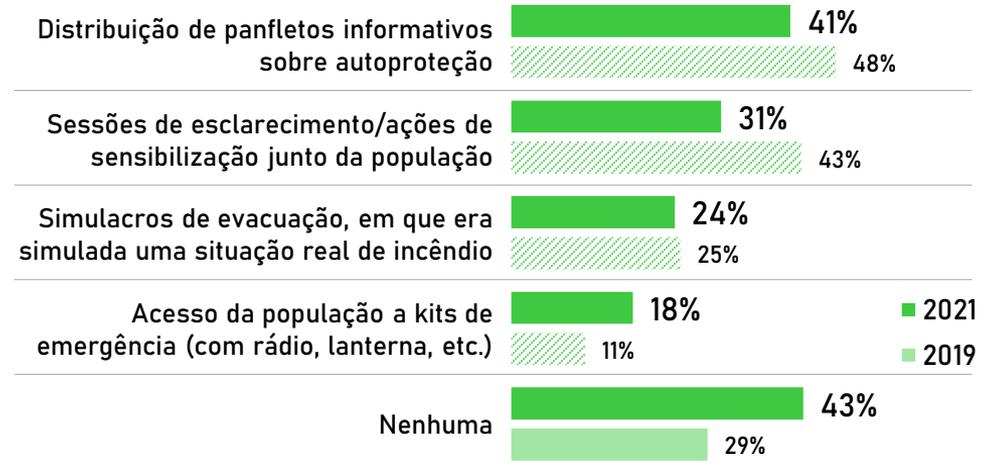
31%

Recorda-se da campanha “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”...

(41% em 2019)



E QUAIS AS AÇÕES DE CAMPANHA MAIS RECORDADAS?



43% não se recorda de nenhuma ação, o que representa um acréscimo bastante significativo (+14 p.p. face a 2019), o que pode justificar a quebra expressiva de notoriedade desta temática

ANÁLISE DA TEMÁTICA: “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”

29%

Recorda-se da campanha “Faça uma queima e uma queimada em segurança”...
(33% em 2019)

... e, destes, **56%** recordam-se corretamente das mensagens associadas (58% em 2019)

E qual a principal MENSAGEM recordada?

40%

Ensina como fazer queimas e queimadas/
cuidados a ter em geral
(44% em 2019)



ANÁLISE DA TEMÁTICA: “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”

29%

Recorda-se da campanha “Faça uma queima e uma queimada em segurança”...
(33% em 2019)

E qual o nível de conhecimento sobre QUEIMAS?

13% refere que não sabe o que são queimas
(6% em 2019)

30% Fogueira de pequenas dimensões/ queimar em pequenos montes (24% e 2019)

23% Queimar os ramos das arvores/ silvas/ matos/ pastos (17% e 2019)

E qual o nível de conhecimento sobre QUEIMADAS?

33% refere que não sabe o que são queimadas
(29% em 2019)

50% Fogueira de grandes dimensões/ grandes áreas/ grandes terrenos (61% e 2019)

4.



PRINCIPAIS MENSAGENS

PRINCIPAIS MENSAGENS

É opinião dos Portugueses que a situação dos incêndios rurais melhorou nos últimos anos, isto é, que nos últimos anos houve mais prevenção, melhoria no combate, menos área ardida, e menos mortes relacionados com os incêndios rurais.

E esta perceção é ancorada na opinião de que nos últimos anos a população está cada vez mais envolvida para o tema dos incêndios rurais, e que houve mais limpeza das matas e florestas, situação para a qual contribuiu, de forma clara, as campanhas e ações de sensibilização desenvolvidas pelo Estado.

Mas como alerta para ações futuras, a perceção do risco está muito focada na limpeza dos terrenos e pouco na negligência (atirar beatas de cigarro para o chão, negligência ao fazer fogueiras, queimas e queimadas sem controlo...)

PRINCIPAIS MENSAGENS

Mas, se analisarmos a avaliação mais recente que os inquiridos fazem (do último ano, ano e meio)...

- É opinião dos inquiridos que tende a haver uma diminuição dos cuidados por parte das populações (limpeza dos terrenos, queimas e queimadas em segurança)
- É igualmente opinião que a população foi impactada com menos ações de sensibilização e informação no último ano (aliás, observa-se uma ligeira diminuição da notoriedade das campanhas de sensibilização e impacto das mesmas)
- Bem como é considerado que o Governo e as entidades competentes têm desenvolvido “apenas” os mesmos esforços para melhorar a situação dos incêndios rurais e de que há cada vez menos fiscalização e vigilância

A pandemia Covid-19 teve também um impacto efetivo e percecionado nesta área dos incêndios rurais?

PRINCIPAIS MENSAGENS

Mas há oportunidades de melhoria:

- Retomar pressão nas ações de sensibilização, até porque os inquiridos consideram que as campanhas de sensibilização são muito importantes (e esta importância atribuída ganhou peso face a 2019)
- E estas ações devem incidir de forma expressiva em eventos de proximidade, ações no terreno, trabalhar mais nas zonas críticas e torná-las mais visíveis

Fazer uma comunicação e gestão de risco de forma contínua, até para não “cair no esquecimento” por parte das populações das áreas de maior risco.

BARÓMETRO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DO SGIFR

/SUMÁRIO EXECUTIVO

MAIO 2021



ESTADO-MAIOR-GENERAL
DAS FORÇAS ARMADAS

